



ESTE MÊS LEMOS... CARLOS DE OLIVEIRA

Carlos de Oliveira nasceu em Belém do Pará, Brasil, a 10 de agosto de 1921.

Filho de emigrantes portugueses, viveu no Brasil até aos dois anos de idade, mas foi em Febres, Cantanhede, onde a família se fixou a partir de 1923, que passou a sua juventude, o que marcará profundamente a sua escrita.

Estudou em Coimbra, onde se licenciou em Ciências Histórico-Filosóficas em 1947, e onde estabeleceu amizade e proximidade ideológica e política com Joaquim Namorado, João Cochofel e Fernando Namora. Em 1948 mudou-se para Lisboa, onde manteve colaborações pontuais em vários jornais e revistas, como *Altitude*, *Seara Nova* e *Vértice*.

Em 1942 lança o seu primeiro livro de poemas, *Turismo*, integrado na coleção *Novo Cancioneiro*. Entre 1943 e 1953 publicou a maior parte da sua obra de prosa: *Casa na Duna* (1943), volume da coleção dos *Novos Prosadores*; *Alcateia* (1944); *Pequenos Burgueses* (1948); e *Uma Abelha na Chuva* (1953), esta última considerada uma das mais importantes obras da literatura portuguesa e que se tornará um clássico de leitura obrigatória nos programas escolares até final da década de 90. Em 1971 vai a prelo a coletânea de crónicas e artigos *O Aprendiz de Feiticeiro*. Em 1976 reúne toda a sua poesia em dois volumes intitulados *Trabalho Poético*. Em 1978 sai o seu último romance, *Finisterra, paisagem e povoamento*.

Na poesia Carlos de Oliveira é considerado inovador e um dos poetas do neorrealismo que mais marcas deixou na tradição poética portuguesa. Foi um escritor exigente com ele próprio, que se caracterizou por uma prática de escrita obsessivamente empenhada na revisão e reformulação constantes, em busca da perfeição do texto literário, como evidenciam as centenas de documentos provenientes do seu espólio à guarda do Museu do Neo-Realismo desde 2012, doado ao Museu pela sua herdeira, Ângela de Oliveira. Em 2013 foram entregues a segunda e terceira tranche de documentos. A formalização dos contratos de doação ocorreu respetivamente em 2012 e 2022.

Faleceu a 1 de julho de 1981, em Lisboa.

Em 2017 o Museu do Neo-Realismo dedicou-lhe uma exposição, designada *Carlos de Oliveira: A parte submersa do iceberg*, com curadoria de Osvaldo Silvestre, delineada a partir do estudo do seu espólio.

FONTES:

Catálogo da Exposição *Carlos de Oliveira: A parte submersa do iceberg*, Museu do Neo-Realismo, 2017, In, <https://www.museudoneorealismo.pt/acervo/espolios-literarios/carlos-de-oliveira-76>

<https://www.wook.pt/autor/carlos-de-oliveira/7723?srsItid=AfmBOoqFnylZEnAMbvMqsi22a9hvFzztkJCPg3-ri5l4rJapiS5hKz8Q>

<https://www.cm-cantanhede.pt/mcsite/pagina/746/Carlos-de-Oliveira>

A **Biblioteca Municipal de Coimbra** (BMC) sugere uma lista de títulos disponíveis para empréstimo e/ou consulta local de Carlos de Oliveira: [Este mês lemos Carlos de Oliveira](#)